

Autor: Dimitri Pinheiro

Título: O polo ampliado do mercado de bens simbólicos e a sociologia de Raymond Williams

Resumo: Tomando como referência algumas publicações de Raymond Williams acerca da experiência intelectual britânica, bem como outras que ele dedicou à dramaturgia moderna e às diferentes instâncias da indústria cultural, esta comunicação propõe ampliar uma discussão sobre as pesquisas dedicadas às práticas, bens simbólicos e culturas associadas ao polo ampliado de produção cultural no Brasil. A exposição se organiza em três movimentos principais. Primeiramente se debruça sobre *The long revolution* para destacar o entrelaçamento entre experiência intelectual, história social e reconstituição circunstanciada da montagem do sistema de ensino britânico como uma inflexão em relação à abordagem anterior desenvolvida pelo intelectual galês. Em seguida discute telegraficamente aqueles trabalhos (*Televisão e Communications* em especial) nos quais Williams centra foco noutras instâncias da indústria cultural – jornalismo, publicidade, rádio e a televisão – chamando atenção para um embaraço notável: se o intelectual galês é minucioso na reconstituição do sistema de ensino quando o assunto é a literatura, por que a dimensão desaparece quando ele se volta às outras instâncias da indústria cultural? Para tentar responder à pergunta o desfecho desta exposição explora algumas pistas: certos aspectos tanto da experiência social britânica quanto da trajetória intelectual de Williams.